

CARREIRA ARTÍSTICA

PORTFÓLIO

CAMILA PAULUCCI



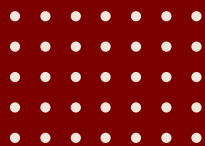
@camiladapelve



Apresenta:

Pelve em Movimento

CAMILA: CORPO QUE CONTA HISTÓRIAS

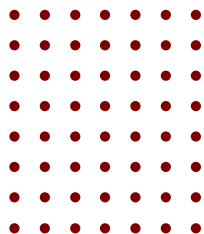


Camila sempre enxergou a **dança com a delicadeza e a força** que ela merece. Desde cedo, entendeu que o corpo fala — e que **dançar é escutar**. É traduzir sensações, criar pontes entre **o íntimo e o coletivo**. A dança, para ela, é uma **forma de se entender e de se conectar com o mundo**.

Foi aos 16 anos, ainda na escola, que Camila entrou de fato na dança. Na mesma época, começou **a frequentar os bailes de forró — e ali algo se transformou**. O corpo se soltou, a percepção se expandiu, e a dança virou ferramenta **de autoconhecimento**. Camila se tornou **forrozeira, e o movimento passou a ser também cura**.

Neste momento iniciando desta forma sua carreira profissional no Grupo de Pesquisas e Projeções Folclóricas Guararás e recebeu convites renomados como para **dançar no balé de Sidney Magal**. Seu corpo passou então a **ser território de pesquisa**, palco de descobertas e instrumento de transformação.





Em um momento desafiador da vida, foi morar com sua **mãe em Lisboa**. Lá, ao ser convidada por outras mulheres a ensinar o **“gingado brasileiro”**, Camila percebeu o quanto o **movimento da pelve carregava potência, memória e identidade**. Com a produção do seu trabalho de conclusão de curso da faculdade de Dança começou a investigar esse gesto com ainda mais profundidade — pouco tempo depois do nascimento do projeto **Pelve em Movimento**. Durante a pandemia, **foi umas das mulheres** a levar o tema para o **mundo digital**, formando uma **rede de alunas e multiplicadoras**. Hoje, **vive de forma itinerante**, com espírito cigano, levando **seu trabalho por diferentes cidades**. Nascida em Ponte Nova (MG), mora atualmente em **Belo Horizonte**, mas carrega em **si a força das mulheres** da sua família — **afetuosas, intensas, resilientes**. Sua mãe vive em Cumuruxatiba (BA), e Camila cresceu entre **deslocamentos, afetos e raízes profundas**. Tem um irmão mais velho e um mais novo e uma história marcada por encontros, mudanças e muita dança.

Camila diz:

“A dança **me moveu como ser humano**. Me ensinou a **lidar com emoções, a entender meu corpo, a me reconhecer.**”



MEU PROPÓSITO EM MOVIMENTO



“Eu faço isso porque encontrei **no movimento uma forma de me curar**. Por vezes, ultrapassei **os limites do meu próprio corpo** — por não respeitar **meu ritmo**, por silenciar o que eu sentia, por viver violências que me **desconectaram de mim**. A **dança** me devolveu a **escuta, a presença, a liberdade**. E hoje, quero que outras mulheres também possam **se sentir livres dentro dos próprios corpos**. Que encontrem, através do movimento, um **espaço seguro para serem quem são** — com **leveza, com verdade e também subversão**.”





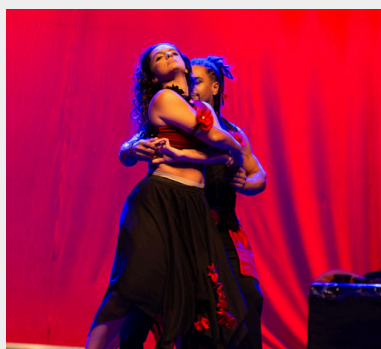
ONDE O CORPO ENCONTRA O MUNDO

Camila oferece **experiências que vão além da técnica**. São convites **para sentir, escutar e transformar**. Cada proposta nasce da sua vivência, da sua pesquisa com o corpo, da **sua história com o forró, com o quadril, com o feminino, com o Brasil**.

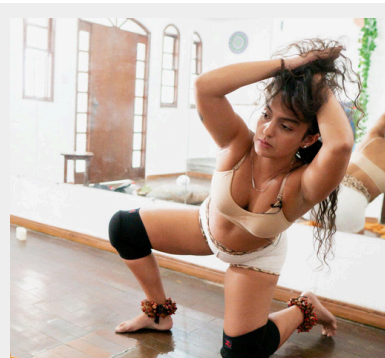
Ela compartilha seu trabalho em **três formatos principais**:



**Oficina
“Pelve em
Movimento”**



**Espectáculo
“Pelve em
Movimento”**



**Aulas Online
(particulares e em
grupo)**

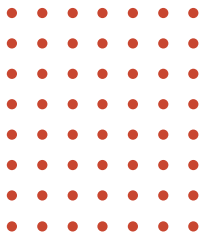
Um espaço de troca e investigação corporal. A oficina convida mulheres, pessoas trans e não binárias a explorarem os gestos do quadril como potência criativa, afetiva e política. A escuta é sem julgamento. O movimento é libertador.

Um solo que mistura dança, poesia e ancestralidade. O espetáculo propõe uma escuta profunda do corpo — especialmente da pelve — e questiona a centralização masculina nos ritmos. É presença, é autonomia, é arte que pulsa.

Camila também oferece aulas online, adaptadas para quem busca aprofundar sua relação com o corpo no cotidiano. São encontros que misturam técnica, sensibilidade e acolhimento — com foco no autoconhecimento através da dança.

Cada proposta é uma extensão do seu caminho. Um gesto de partilha. Um convite para que outros corpos também se movam, se reconheçam e se curem.

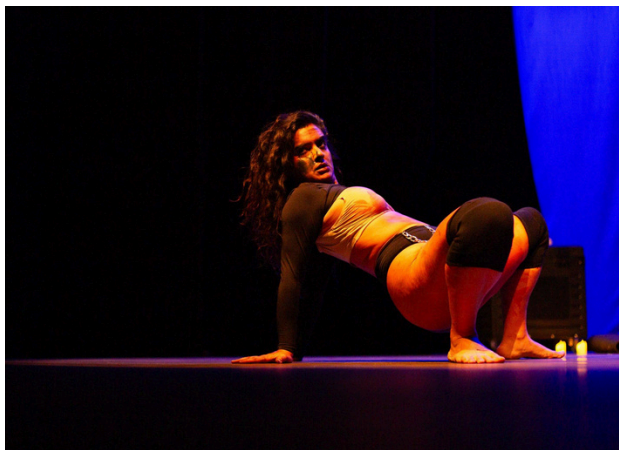




QUANDO O CORPO VIRA PALCO

As **apresentações** de Camila **são encontros**. Cada gesto, cada ritmo, cada silêncio **carrega uma história, uma emoção, uma memória**. Ela dança como quem conversa com o mundo - **com energia, entrega e explosão**.

Seus espetáculos misturam **dança, música e ancestralidade**, e têm como essência **a celebração do corpo como território de expressão e cura**. São momentos em que o público não apenas **assiste, mas sente, respira e se reconhece**.



Alguns dos seus destaques incluem:

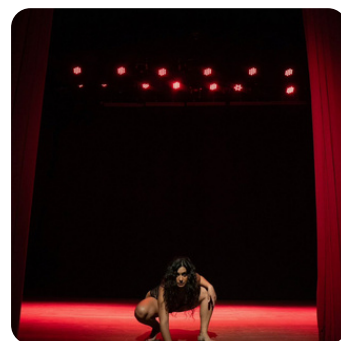
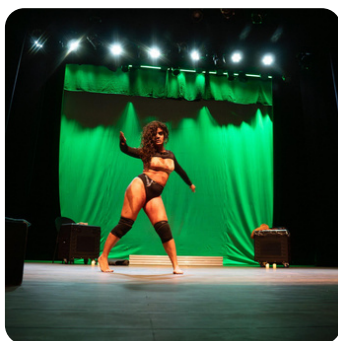
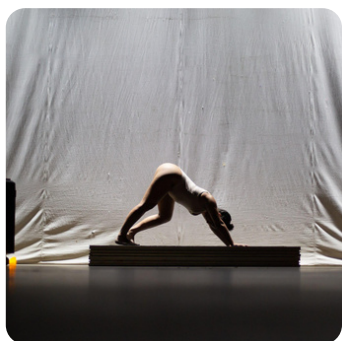
- **Festival de Talentos Sete Lagos - 2º Lugar**
- **Campeonato de Samba de Gafieira - 2º Lugar**



QUE O CORPO SIGA DIZENDO



“Que o movimento continue sendo cura.
Que o quadril conte histórias que a boca não ousou dizer.
Que cada pessoa encontre, na dança, um lugar seguro para existir.
Sem pressa. Sem culpa. Sem medo.
Com verdade, com afeto, com liberdade.
Camila dança para lembrar que o corpo é casa.
E que toda casa merece ser habitada com amor.”



CAMILA PAULUCCI

SE VOCÊ SENTIU O CHAMADO DO CORPO, DA
ESCUITA, DA PRESENÇA.

SE DESEJA LEVAR O PELVE EM MOVIMENTO PARA
SUA CIDADE, SEU ESPAÇO, SEU GRUPO, EMPRESA

OU SE QUER CONVERSAR, TROCAR, DANÇAR JUNTO
CAMILA ESTÁ ABERTA AO ENCONTRO.

Telefone

31 9568-2832

Instagram

@camiladapelve

